



ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA CURRICULAR PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DO PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA FÉLIX ARAÚJO

SILVA, Raul Pereira da; FORMIGA, Daniel bruno da S.; SOUTO, Carlos Alberto Marinho de Araújo; ROCHA, Jéssica Sonaly da Costa; DUARTE, Lenilda Pessoa de Azevedo; SOUZA, Paloma Silva; ARAÚJO, Pablo Camilo de; GONZAGA, Jozilma de Medeiros; LISBOA, Maria Goretti da Cunha.

raulprsilva@hotmail.com; dadi_shalon@hotmail.com; karlinhosouto@hotmail.com; jsdacr1@gmail.com;
lenildapad@hotmail.com; souza.p.s@hotmail.com; pablocamilo@live.com; jozilmam@uol.com.br;
gorettilisboa@hotmail.com.

RESUMO: Este estudo tem como objetivo elaborar uma proposta curricular para a Educação Física escolar, considerando a diversidade dos seus conteúdos dentro da abordagem crítico-superadora. Para tanto, deve-se pensar no projeto pedagógico – PP, como sendo mais do que uma exigência legal, sendo, também, a definição das regras do jogo no ambiente escolar. É por meio dele que a comunidade escolar (professores, alunos, técnicos educacionais, comunidade e família) define como deve ser a escola, como ela deve ser organizada, como deve se relacionar com a comunidade onde está inserida, que disciplinas devem ser ofertadas, considerando a legislação existente, que estratégias devem ser valorizadas, como fazer a avaliação da aprendizagem, quais os critérios envolvidos neste processo, enfim, como a escola vai organizar o processo formativo dos estudantes que estão sob sua responsabilidade. Este estudo se caracteriza como sendo um relato de experiência, realizado por alunos bolsistas do PIBID (alunos de iniciação à docência e professor da educação básica). O estudo foi desenvolvido na Escola Estadual Félix Araújo, na cidade de Campina Grande-PB, onde foi realizada uma análise documental do PP da escola e, a partir do que foi analisado elaborou-se uma nova proposta curricular para ser colocado em prática nas aulas de Educação Física. A utilização dos conteúdos que já estão no PP da escola acarretou a empolgação e disposição dos alunos nas aulas, um interesse maior por parte dos alunos foi observado, como por exemplo a abordagem de temas atuais e atividades corporais que engloba também o conteúdo da Educação Física. Percebemos que além de planejar é relevante saber planejar e executar para proporcionar uma boa prática de gestão democrática, aonde os alunos devem estar inseridos de forma a considerar a opinião de toda a comunidade escolar. Complementa-se que a utilização do PP na escola é de suma relevância, no âmbito em que atende as necessidade escolares e que suas propostas curriculares devem estar o mais próximo da realidade escolar, do contrário o PP será apenas um documento burocrático sem utilização.

Palavras-chave: Projeto Pedagógico; Proposta Curricular; PIBID.



INTRODUÇÃO

O projeto pedagógico – PP, é mais do que uma exigência legal, é o instrumento que reflete a proposta educacional da escola, proporcionando a escola e comunidade a consciência dos problemas e das possíveis soluções, estabelecendo responsabilidades a cada um membro do todo. É através dos princípios democráticos apontados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação que encontramos o aporte legal da escola na elaboração da proposta pedagógica, por exemplo, no primeiro artigo diz que: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações de sociedade civil e nas manifestações culturais.”, nesse breve artigo vemos que a educação é algo muito maior do que a sala de aula e que o PP deve levar em consideração o todo, que o todo é o contexto em que o aluno vive (BRASIL, Lei nº 9.394, 1996).

Sendo assim, podemos perceber que é por meio dele que a comunidade escolar (professores, alunos, técnicos educacionais, comunidade e família) define como deve ser a escola, como ela deve ser organizada, como deve se relacionar com a comunidade onde está inserida, que disciplinas devem ser ofertadas, considerando a legislação existente, que estratégias devem ser valorizadas, como fazer a avaliação da aprendizagem, quais os critérios e pessoal envolvido na definição sobre a aprovação ou reprovação dos alunos, enfim, como a escola vai organizar o processo formativo dos estudantes que estão sob sua responsabilidade. Contudo, este estudo tem como objetivo elaborar uma proposta curricular para a Educação Física escolar, considerando a diversidade dos seus conteúdos dentro da abordagem crítico-superadora.

METODOLOGIA

Levando em consideração o projeto pedagógico da escola em estudo, bolsistas de iniciação à docência e professores supervisores do PIBID, avaliamos e discutimos os princípios norteadores da prática de ensino a serem implementados, de forma a alcançar os objetivos propostos, evidenciando



o modo de ensino de Educação Física e sua contribuição para atingir as metas do projeto pedagógico.

O planejamento se torna necessário tanto para o profissional de Educação Física quanto para os demais profissionais de outras áreas à medida que esse se preocupa em ter qualidade e *feedback* no que se faz. Sendo assim, suas ações atuam não somente em função dos alunos, mas também em torno de si mesmo.

A forma de planejar e executar as atividades promove a prática de gestão democrática na sala de aula, onde os alunos são colaboradores das práticas pedagógicas dos docentes. Assim, pode ser possível criar um ambiente produtivo e proveitoso para a inserção de valores que são buscados no projeto pedagógico. Para que momentos dotados de valores ocorram nas aulas de Educação Física, surge a necessidade de aulas orientadas por planejamentos delineados com metas a serem alcançadas.

Um diagnóstico das escolas e das turmas foi realizado de forma a identificar as limitações dos alunos quanto aos conteúdos de Educação Física, bem como suas aspirações a respeito dos componentes. Realizamos e implementamos o planejamento em colaboração com o professor supervisor, de acordo com o conteúdo programático, atendendo sugestões dos alunos e desenvolvendo as habilidades necessárias à construção de um aluno e cidadão consciente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizamos a revisão bibliográfica levando em consideração referências contemporâneas do ensino da Educação Física e de conteúdos específicos da área de acordo com diretrizes curriculares nacionais, isso aproximou a interação aluno e educador, tendo uma resposta positiva dos alunos, pelos temas abordados.

Todo educador segundo SOARES et al.(1992), deve ter definido o seu PP, pois, será ele que orientará as práticas e ações desenvolvidas no interior de cada sala de aula, a relação professor-



aluno, os conteúdos mais relevantes e a metodologia mais adequada, bem como valores e o pensamento que desenvolve nos alunos.

A Educação Física como componente curricular deverá possibilitar que os alunos tenham as experiências mais significativas, para que a partir delas compreendam a linguagem corporal, respeitem o outro e a si próprio. Sendo assim o professor de Educação Física deve propor um plano que considere as características e necessidades dos alunos, e este deve ir ao encontro dos princípios do projeto pedagógico da escola.

Em Metodologia do ensino de educação física, SOARES, TAFFAREL, VARJAL, CASELLANI FILHO, ESCOBAR E BRACHT(1992), enfatizam a importância de uma Educação Física escolar comprometida com um projeto pedagógico capaz de transformar o homem e a sociedade, a partir da reflexão sobre a cultura corporal, numa perspectiva crítico-superadora.

Os autores apontam o currículo como sendo a materialização do PP nas práticas dos componentes curriculares. A legitimidade ou relevância de um componente curricular só se constitui na perspectiva de um currículo que permita levar o aluno a refletir sobre o objeto de estudo de cada área.

O referencial metodológico da pedagogia dos esportes deverá responder a quatro questões: O que ensinar? Quando ensinar? Como ensinar? Em que medida o esporte poderá contribuir junto ao processo educacional do ser humano? (PAES, 2002, p.91).

O autor faz uma advertência de que a falta de planejamento leva o professor a trabalhar de maneira isolada. No caso da educação formal a situação fica prejudicada, pois, a prática do esporte é feita de forma descontextualizada com o projeto pedagógico da escola, resultando em uma fragmentação entre a Educação física e os outros componentes curriculares, causando perdas significativas ao aluno.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), a Educação Física possui uma história de pelo menos um século e meio no mundo ocidental moderno, tem uma tradição de um



saber-fazer ligados ao jogo, ao esporte, à dança, à luta, e à ginástica e, a partir desses conteúdos tem procurado a formulação de um recorte epistemológico próprio, em que se organizam os elementos próprio, em que se organizam os elementos da cultura corporal de movimento.

A utilização dos conteúdos que já estão no projeto pedagógico da escola acarretou a empolgação e disposição dos alunos nas aulas, um interesse maior por parte dos alunos foi observado, como por exemplo a abordagem de temas atuais e atividades corporais que engloba também o conteúdo da Educação Física.

O desenvolvimento desse projeto foi realizado no próprio espaço da Escola Estadual Félix Araújo em Campina Grande - PB, onde o estudo foi realizado, demonstrando que podemos melhorar a educação principalmente com empenho e disposição dos educadores e comunidade.

CONCLUSÃO

Inicialmente um planejamento se faz necessário, depois concluímos que a forma de planejar é relevante, bem como, a forma de executar e promover a prática de gestão democrática dentro da sala de aula. No programa fica evidente que o projeto pedagógico busca a construção da identidade da escola, estabelecendo um direcionamento e o comprometimento dos alunos e comunidade escolar para a formação de cidadãos em torno de uma visão comum e compartilhada da educação crítica, reflexiva e autônoma.

O ensino didático da escola é representado pelo PP que é o roteiro que indica a diretriz para um bom resultado na educação, levando em consideração as diretrizes e bases da educação, o mesmo foi realizado com sucesso na escola e com um *feedback* dos alunos e comunidade.

Complementa-se que a utilização do PP na escola é de suma relevância, no âmbito em que atende as necessidades escolares e que suas propostas curriculares devem estar o mais próximo da realidade escolar, do contrário o PP será apenas um documento burocrático sem utilização.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 15 de mai de 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 de jun de 2015.

BORDIGNON, Genuíno. Gestão democrática da escola cidadã. In. Ceará. SEDUC. **Novos paradigmas de gestão escolar**. Fortaleza: edições. SEDUC, 2005, p. 27-46.

PAES, R.R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: DE ROSE JÚNIOR, D. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

PORTELA, Adéli Luiza e ATTA, Dilza Maria Andrade. A dimensão pedagógica da gestão da educação. In: RODRIGUES, Maristela Marques, GIÁCIO, Mônica (orgs.). **PRASEM III. Guia de consulta**. Brasília. FUNDESCOLA. MEC. 2001, p. 119-158.

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino de Educação Física**, São Paulo: Cortez, 1992.